



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA
CONVENCIONAL E INTEGRATIVA

Luana França de Souza Alberton

**PRINCIPAIS PLANTAS TÓXICAS ENCONTRADAS NA REGIÃO DE
CURITIBANOS - SC**

CURITIBANOS - SC

2025

Luana França de Souza Alberton

**PRINCIPAIS PLANTAS TÓXICAS ENCONTRADAS NA REGIÃO DE
CURITIBANOS-SC**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária Convencional e Integrativa (PPGMVCI) da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Mestra em Medicina Veterinária Convencional e Integrativa.

Orientador: Prof. Dr. Giuliano Moraes Figueiró

Curitibanos - SC

2025

França de Souza Alberton, Luana

Principais plantas tóxicas e micotoxinas encontradas na região de Curitibanos - SC / Luana França de Souza Alberton ; orientador, Giuliano Moraes Figueiró, 2025.
48 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos, Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária Convencional e Integrativa, Curitibanos, 2025.

Inclui referências.

1. Medicina Veterinária Convencional e Integrativa. 2. Plantas tóxicas. 3. Intoxicação. 4. Bovinocultura. 5. Santa Catarina. I. Moraes Figueiró, Giuliano. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária Convencional e Integrativa. III. Título.

Luana França de Souza Alberton

**Título: PRINCIPAIS PLANTAS TÓXICAS ENCONTRADAS NA REGIÃO DE
CURITIBANOS-SC**

O presente trabalho em nível de Mestrado foi avaliado e aprovado, em 06 de Junho de 2025, pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Aldo Gava,
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Luiz Hernani Henkes
Universidade Federal de Santa Catarina

Certificamos que esta é a versão original e final do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de Mestra em Medicina Veterinária Convencional e Integrativa



Prof. Dr. Marcos Henrique Barreta
Coordenação do Programa de Pós-Graduação



Prof. Dr. Giuliano Moraes Figueiró
Orientador

Curitibanos, 2025.

Para o Vitor e o Heitor, vocês me deram o privilégio de viver o amor incondicional. Para meus pais, sem vocês esse sonho não seria possível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelas oportunidades e sonhos que me permite viver.

Agradeço ao meu pai, David e minha mãe Jandira por tudo o que fizeram e o que fazem por mim até hoje, por ser sinônimo de coragem, determinação, proteção, carinho e respeito.

Agradeço aos meus irmãos Eliane, Márcio, Diego e Jacqueline, que são exemplos de pessoas fortes e guerreiras, muito importantes e ainda continuam sendo uma rede de apoio muito importante nessa jornada.

Agradeço também meu orientador Giuliano, a instituição de ensino UFSC, colegas de profissão, acadêmicos, professores orientadores, pecuaristas, colegas veterinários, capatazes e demais pessoas ligadas ao campo por terem contribuído com o trabalho, sem vocês esse trabalho não teria sido possível.

Agradeço também a incansável paixão do professor Aldo Gava, pelos conhecimentos e pela paciência em toda essa pesquisa, que de forma gentil se transformou em um verdadeiro amigo. Muito obrigada por reforçar que devemos ser honestos e perseverantes em todas as nossas jornadas.

Agradeço também a UNIEDU pelo auxílio financeiro.

Muito obrigada!

RESUMO

A pecuária de corte destaca-se como um dos setores agrícolas de maior crescimento na atualidade, desempenhando um papel essencial tanto na economia nacional quanto estadual. O avanço desse segmento está diretamente ligado ao empenho dos pecuaristas, que investem constantemente em tecnologia, pesquisa e inovação para aprimorar a produção de alimentos e gerar empregos. O presente estudo tem como objetivo geral reconhecer as principais plantas tóxicas e seu potencial econômico para a bovinocultura, na região de Curitiba, Santa Catarina. Participaram dessa pesquisa 55 produtores rurais de 9 municípios vizinhos, que foram entrevistados por meio de um questionário. O presente estudo permitiu reconhecer 43 plantas com potencial tóxico para ruminantes, suínos e equinos. O desconhecimento da maioria dos produtores sobre o assunto aponta para a necessidade urgente de programas direcionados para orientação a técnicos e produtores na prevenção e diagnóstico de intoxicação por plantas.

Palavras-chave: Plantas tóxicas; Intoxicação; Santa Catarina.

ABSTRACT

Beef cattle farming stands out as one of the fastest-growing agricultural sectors today, playing an essential role in both the national and state economies. The growth of this segment is directly linked to the commitment of cattle ranchers, who constantly invest in technology, research, and innovation to improve food production and generate jobs. This study aims to identify the main toxic plants and their economic potential for cattle farming in the Curitibanos region of Santa Catarina. Fifty-five rural producers from nine neighboring municipalities participated in this study and were interviewed through a questionnaire. This study identified 43 plants with toxic potential for ruminants, swine, and horses. The lack of knowledge on this subject among most producers highlights the urgent need for programs aimed at guiding technicians and producers in the prevention and diagnosis of plant poisoning.

Keywords: Toxic plants; Poisoning; Santa Catarina.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quanto tempo você trabalha na pecuária?.....	38
Gráfico 2 - Quantos bovinos tem na propriedade?	38
Gráfico 3 - Porcentagem de bovinos de acordo com a raça nos municípios avaliados.	38
Gráfico 4 - Fase de criação	39
Gráfico 5 - Porcentagem do uso de resteva de culturas.....	39
Gráfico 6 - Principais alimentos utilizados no período de inverno.....	40
Gráfico 7 - Principais alimentos utilizados no período de verão.....	40
Gráfico 8 - Adquire bovinos de outras propriedades?	41
Gráfico 9 - Já ouviu falar de plantas tóxicas?.....	41
Gráfico 10 - Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? <i>Pteridium arachnoideum</i> (samambaia).	42
Gráfico 11 - Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? (A) <i>Senecio brasiliensis</i> (Maria mole, flor das almas) e a (B) <i>Echium plantagineum</i> (Flor roxa).....	42
Gráfico 12 - Plantas de ação sobre rúmen: Você conhece essas plantas? Você já viu na sua propriedade? (A) <i>Baccharis spp</i> (mio mio, mio mio do banhado, <i>Bacharidastrum</i>), (B) <i>Eupatorium tremulum</i> (Vassoura do banhado).	43
Gráfico 13 - Plantas hepatotóxicas de ação aguda: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? (A) <i>Cestrum corymbosum</i> , (B) <i>Cestrum intermedium</i> , (C) <i>Xanthium strumarium</i>	43
Gráfico 14 - Plantas que causam morte súbita, e cardíaca: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? (A) <i>Ateleia glazioviana</i> (Timbó, Maria preta), (B) <i>Amorimia extropica</i> (Timbó).	43
Gráfico 15 - Plantas de ação cardíaca crônica: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? <i>Nerium oleander</i> (Aspiradeira, Leandro).	44
Gráfico 16 - Plantas de ação sobre o sistema nervos central: Você conhece essas plantas? Você já viu na sua propriedade? (A) <i>Solanum fastigiatum</i> (jurubeba), (B) <i>Phalaris angusta</i> (aveia louca, aveia de sangue), (C) <i>Sida carpinifolia</i> (Guanxuma) e (D) <i>Claviceps paspali</i> (fungo) parasita a semente de <i>paspalum dilatatum</i> (capim melador) e <i>paspalum notatum</i> (carpim forquilha) (Algodão bravo, canudo, mata bode).	44
Gráfico 17 - Plantas miotóxicas: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? <i>Senna occidentalis</i> e <i>Senna obtusifolia</i>	45

Gráfico 18 - Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? <i>Amaranthus spp.</i> (caruru, caruru da soja).....	45
Gráfico 19 - Plantas fotos que causam fotossensibilização: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? (A) <i>Lantana sp</i> (Cambará, chumbinho), (B) <i>Brachiaria spp.</i> (<i>decumbens, humidícola, híbrida</i>).	45
Gráfico 20 - Planta de ação hemolítica: <i>Brachiaria sp.</i>	46
Gráfico 21 - Planta que causa timpanismo: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? <i>Vicia Villosa</i> (Ervilhaca peluda).	46
Gráfico 22 - Plantas cianogênicas: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? <i>Prunus sphaerocarpa</i> (Pessegueiro bravo).....	46
Gráfico 23 - Há plantação de eucalipto na propriedade?.....	47
Gráfico 24 - Você conhece esse fungo? Você já viu na sua propriedade? <i>Ramaria (Clavaria) flavo-brunnescens</i>	47
Gráfico 25 - Você conhece alguma planta que não foi citada anteriormente?.....	48
Gráfico 26 - Algum animal da sua propriedade já apresentou alguns desses sinais clínicos ..	48

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Planta de ação radiomimética: (1) *Pteridium arachnoideum* (samambaia). Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? 30
- Figura 2** - Plantas hepatotóxicas de ação aguda: (A) *Cestrum intermedium* (mata boi, dama da noite, coerana), (B) *Cestrum corymbosum* var. (*hirsutum*), (C) *Xanthium* sp. (carrapicho, carrapição), (D) *Trema micranta* (grandiúva). Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? 30
- Figura 3** - Plantas hepatotóxicas de ação crônica: *Senecio brasiliensis* (Maria mole, Flor das almas) Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? 31
- Figura 4** - Plantas que causam distúrbios digestivos: (A) *Baccharis coridifolia* (mio mio) (B) *Baccharis megapotamica* var, *Weirii* (mio mio do banhado), (C) *Baccharidastrum triplinervium*,(D) *Eupatorium tremulum* (vassoura de banhado), (E) *Vicia sativa* (Ervilhaca, *Vicia villosa* (Ervilhaca peluda). Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade?. 31
- Figura 5** - Planta de ação abortiva: *Ateleia glazioviana* (timbó, maria preta). Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? 32
- Figura 6** - Plantas que causam lesão cardíaca: (Figura 5) *Ateleia glazioviana* (Timbó, Maria preta), (A) *Nerium oleander* (Aspiradeira, Leandro), (B) *Solanum pseudoquina* (canema)... 32
- Figura 7** - Plantas que causam morte súbita: *Amorimia exotropica* (Timbó). Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? 33
- Figura 8** - Plantas que afetam o sistema nervoso central: (A) *Solanum fastigiatum* (Jurubeba), (B) *Sida carpinifolia* (Guanxuma), (C) *Phalaris angusta* (Aveia louca, aveia de sangue). Você conhece essas plantas? Você já viu na sua propriedade? 34
- Figura 9** - Plantas de ação miotóxicas: (A) *Senna occidentalis* (Fedegoso), (B) *Senna obtusifolia* (Fedegoso) Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? 34
- Figura 10** - *Amaranthus* spp. (Caruru, caruru da soja) Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? 35
- Figura 11** - Plantas fotossensibilizantes: *Lantana câmara* (Cambará, chumbinho), *Lantana glutinosa* (Cambará, chumbinho), *Brachiaria* spp. Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? 35
- Figura 12** - Plantas cianogênicas: Você conhece essas plantas? Você já viu na sua propriedade? (25) *Prunus sphaerocarpa* (Pessegueiro bravo), *Sorghum vulgare* (sorgo),

Cynodon nlemfuensis vandertst (aveia de verão), *Cynodon nlemfluensis var.nlemfluensis* cv. Florico (Estrela africana, roxona), *Sorghum sudanense* (sorgo). 36

Figura 13 - *Claviceps paspali* (fungo) parasita a semente de *paspalum dilatatum* (capim melador) e *paspalum notatum* (carpim forquilha). Você conhece essa planta contaminada com o fungo que aparece no canto direito da imagem? Você já viu na sua propriedade? 36

Figura 14 - *Ramaria flavobrunnescens* (Cogumelo do eucalipto). Você conhece esse fungo? Você já viu na sua propriedade? 37

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Plantas Tóxicas para ruminantes, suínos e equinos já diagnosticadas no estado de Santa Catarina.....	25
Quadro 2 - Porcentagem dos proprietários por município consultado.....	37
Quadro 3 - Quantos animais já morreram sem causa definida em sua propriedade no último ano?.....	48

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	22
2 REVISÃO DE LITERATURA	23
2.1 PRINCIPAIS PLANTAS TÓXICAS DA REGIÃO SUL DO BRASIL	23
3 METODOLOGIA.....	28
4 RESULTADOS.....	37
5 DISCUSSÃO	50
6 CONCLUSÃO.....	52
REFERÊNCIAS.....	52

1 INTRODUÇÃO

A bovinocultura no estado de Santa Catarina emerge como um dos setores agrícolas em maior ascensão na atualidade, desempenhando um papel vital tanto na economia nacional quanto na estadual. Por trás dos avanços em termos de emprego, tecnologia, pesquisa e produção de alimentos, está o comprometimento e a visão de crescimento dos pecuaristas, que se mantêm atentos e dedicados ao desenvolvimento de suas operações (PESSOA, 2013).

A taxa de mortalidade em um rebanho representa um desafio significativo para os pecuaristas. Entender as causas de morte em bovinas é essencial para evitar os altos custos associados à reposição de animais (Revista Agropecuária, 2022). Entre essas causas, a contaminação por plantas tóxicas é uma das mais preocupantes. No Brasil, erva de rato (*Palicourea marcovii*) e *Pteridium arachnoideum (aquilinum)*, são duas plantas que causam maior número de mortes na região norte e sul respectivamente (TOKARNIA *et al.*, 2012).

O nível de toxicidade de uma planta e sua taxa de absorção muda de acordo com a parte da planta ingerida, idade da planta, taxa de sensibilização do indivíduo ao composto, quantidade ingerida e forma de ingestão. Os compostos tóxicos promovem danos imunológicos, nutricionais, cerebrais, dentre outros (Riet-Corrêa *et al.*, 2014).

Devido à escassez de informações sobre as intoxicações, há uma limitação em estimar as perdas econômicas geradas aos produtores. Estudos contribuem com dados científicos sobre as plantas tóxicas, auxiliando os proprietários e responsáveis técnicos a tomarem medidas preventivas para redução de número de mortes (Alves *et al.*, 2021). A falta de informações sobre a distribuição, regeneração e características fenológicas das plantas dificulta a prevenção e o diagnóstico precoce das intoxicações (Gonzalez, 2010). As perdas indiretas também representam um ônus econômico significativo, incluindo custos associados aos diagnósticos clínicos e específicos das intoxicações, tratamentos convencionais e complementares, reposição de animais perdidos e perdas produtivas. Medidas preventivas, como o cercamento de áreas e tentativas de erradicação das plantas tóxicas da pastagem por meio de herbicidas ou arranque manual, também são fundamentais para mitigar esses prejuízos.

Apesar da relevância do tema, há uma carência significativa de estudos na região de Curitiba, Santa Catarina, que identifiquem as principais plantas tóxicas e avaliem seu impacto econômico na pecuária local. O presente estudo tem como objetivo geral reconhecer as principais plantas tóxicas e seu potencial econômico para a bovinocultura, na região de Curitiba, Santa Catarina.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 PRINCIPAIS PLANTAS TÓXICAS DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Uma das principais causas de mortalidade em bovinos adultos no território brasileiro decorre da ingestão de plantas tóxicas. O diagnóstico específico de intoxicação por planta só pode ser feito pelo veterinário se ele conhecer as plantas tóxicas de sua região e o quadro clínico patológico causadas por cada uma delas (TOKARNIA *et al.*, 2012).

De acordo com dados do Laboratório Regional de Diagnóstico da Universidade Federal de Pelotas, no período de 1978 a 1998, cerca de 10,6% de todos os casos diagnosticados em bovinos foram atribuídos a intoxicações por plantas, com variações anuais entre 5% e 25%. As perdas indiretas também representam um ônus econômico significativo, incluindo custos associados aos diagnósticos clínicos e específicos das intoxicações, tratamentos convencionais e complementares, reposição de animais perdidos e perdas produtivas. Medidas preventivas, como o cercamento de áreas e tentativas de erradicação das plantas tóxicas da pastagem por meio de herbicidas ou arranque anual, também são fundamentais para mitigar esses prejuízos (RIET-CORREA; MEDEIROS, 2001).

Dados do Laboratório de Diagnóstico da Universidade Federal de Santa Maria indicam que aproximadamente 14% das mortes de bovinos são causadas por intoxicações por plantas (RIET-CORREA; MEDEIROS, 2001).

Considerando que 10% e 14% das mortes de bovinos somente no Rio Grande do Sul são devido à ingestão de plantas tóxicas, estima-se que entre 64.000 e 90.000 bovinos morram anualmente no estado por essa causa (adaptado Riet-Corrêa e Medeiros, 2001).

O estado de Santa Catarina tem uma população bovina de 4,6 MILHÕES de cabeças (CIDASC, 2020) e uma mortalidade anual de aproximadamente 7% (IBGE, 2020) que representa aproximadamente 350 mil mortes por ano. Considerando-se que, entre 12 A 14% das mortes de bovinos são causadas por plantas tóxicas, estima-se que em torno de 49 mil cabeças morrem anualmente por intoxicação por plantas (Aldo Gava, comunicação pessoal, 2025).

Para diagnóstico de intoxicação por plantas deve-se levar em consideração principalmente o histórico, sinais clínicos, lesões macroscópicas, observação da planta suspeita e se necessário exame histopatológico (TOKARNIA *et al.*, 2012).

Das principais plantas tóxicas do Estado catarinense podemos destacar, pelo número de mortes: *Pteridium arachnoideum* (Samambaia), *Senecio braziliensis* (maria mole, flor das almas), *Ateleia glazioviana* (timbó, Maria preta) e, plantas que contém nitrato: *Avena sativa* (aveia), *Lolium spp* (azevém), *Pennisetum clandestinum* (quicuío), *Pennisetum glaucum* (milheto), *Sorghum sudanese* (aveia de verão), *Zea mays* (milho), *Cynodon nlemfuensis vandertst* (tifton), *Cynodon nlemfluensis* (estrela africana).

De acordo com Ogliari (2022) e TOKARNIA *et al.*, 2012, *Pteridium arachnoideum*, produz três enfermidades que acometem bovinos. Uma delas é uma forma clínica aguda, marcada por hemorragias, conhecida como diátese hemorrágica ou síndrome hemorrágica aguda. As outras duas apresentam caráter crônico, sendo caracterizadas pelo desenvolvimento de neoplasias no trato digestivo superior e na bexiga.

Senecio braziliensis (Maria mole) é responsável por produzir cirrose hepática em bovinos (TOKARNIA *et al.*, 2012). Em Santa Catarina essa planta é responsabilizada por produzir intoxicação em bovinos sobre diferentes formas de ingestão voluntária por fome ou, involuntária, pela presença da planta em fenos, silagens, fornecidas no cocho junto à outras pastagens, ou, por contaminação em resíduos de grãos (BIFFI *et al.*, 2019).

Ateleia glazioviana (timbó, Maria preta) tem uma ampla distribuição na região Oeste e Meio Oeste catarinense atingindo também a região Noroeste e região Central do Rio Grande do Sul e sudoeste do Paraná. Essa planta é responsável por produzir aborto em bovinos e doença cardíaca com morte repentina sem manifestações clínicas e ou, insuficiência cardio-congestiva em bovinos ovinos e caprinos (GAVA *et al.*, 2001).

A utilização de pastagens cultivadas tem aumentado significativamente nos últimos anos em Santa Catarina, particularmente no Oeste, no Planalto Serrano e no Vale do Itajaí, o que tem contribuído para o aparecimento de enfermidades anteriormente não observadas. Essas pastagens, na maioria das vezes são constituídas por *Avena sativa* (aveia) e/ou *Lolium spp* (azevém) (JÖNCK, 2010). Atualmente a utilização de outras gramíneas como *Pennisetum clandestinum* (Quicuío), *Pennisetum glaucum* (Capim italiano ou milheto), *Sorghum sudanese* (Aveia de verão, capim Sudão), *Cynodon nlemfuensis vandertst* (Tifton), *Cynodon nlemfluensis* (Estrela africana) associadas à excessiva adubação nitrogenada tem contribuído para um grande número de surtos de intoxicação por nitrato e nitrito em bovinos (Aldo Gava, comunicação pessoal, 2025).

A seguir serão descritas as principais plantas tóxicas para ruminantes no estado de Santa Catarina de acordo com sua ação, distribuição e espécies acometidas (Quadro 1).

Quadro 1 - Plantas Tóxicas para ruminantes, suínos e equinos já diagnosticadas no estado de Santa Catarina.

GRUPO DE PLANTAS	GÊNERO	NOME VULGAR/ POPULAR	DISTRIBUIÇÃO	ESPÉCIES ACOMETIDAS
Plantas que causam morte súbita	<i>Amorimia exotropa</i>	Timbó	Região litoral sul de SC/ litoral norte RS	Bovinos, ovinos, caprinos
	<i>Ateleia glazioviana</i>	Timbó, Maria preta	Oeste e meio oeste catarinense	Bovinos, ovinos, caprinos
Planta de ação abortiva	<i>Ateleia glazioviana</i>	Timbó, Maria preta	Oeste e meio oeste catarinense	Bovinos, ovinos, caprinos
Plantas de ação sobre o sistema reprodutivo	<i>Trifolium repens</i> (hiperestrogenismo)	Trevo branco	Serra Catarinense	Bovinos e Ovinos
	<i>Trifolium pratense</i>	Trevo vermelho	Serra Catarinense	Bovinos e Ovinos
Plantas de ação cardiotóxica	<i>Ateleia glazioviana</i>	Timbó, Maria preta	Oeste e meio oeste catarinense	Bovinos, ovinos, caprinos
	<i>Nerium oleander</i>	Aspiradeira, Leandro	Todo o estado	Bovinos
	<i>Solanum pseudoquina</i>	Canema	Serra Catarinense	Bovinos
Plantas hepatotóxicas de ação aguda	<i>Cestrum intermedium</i>	Mata boi, Dama da noite, Coerana	Oeste catarinense	Bovinos
	<i>Cestrum corymbosum</i> var. (<i>hirsutum</i>)	Não tem	Alto vale o Itajaí, região leste da serra catarinense	Bovinos
	<i>Xanthium sp</i>	Carrapicho Carrapichão	Todo estado	Bovinos, ovinos e suínos
	<i>Trema micranta</i>	Grandiuva	Todo estado	Bovinos, ovinos, caprinos e equinos
Planta hepatotóxica de ação crônica	<i>Senecio brasiliens</i>	Maria mole. Flor das almas	Todo estado	Bovinos, equinos
Planta de ação radiomimética	<i>Pteridium aracnoideum</i> (<i>aquilinum</i>)	Samambaia	Todo estado	Bovinos
Plantas fotossensibilizantes	<i>Lantana câmara</i>	Cambará, chumbinho	Todo estado	Bovinos

	<i>Lantana glutinosa</i>	Cambará, chumbinho	Todo estado (mais região norte)	Bovinos
	<i>Brachiaria decumbens</i>	-	Oeste	Bovinos
	<i>Brachiaria humidicola</i>	-	litoral	Bovinos
	<i>Brachiaria híbrida</i>	Capim mulato	Oeste	Bovinos, ovinos, caprinos
	<i>Myrocarpus frondosus</i>	Gabreuva, gabriúna	Meio oeste catarinense	Bovinos
	<i>Pithomyces chartarum</i> (fungo) em pastagem de trevo (comunicação pessoal,Gava, 2025)		Oeste (comunicação pessoal Gava, 2025) e serra catarinense	Bovinos
Plantas que afetam o sistema nervoso central	<i>Claviceps paspali</i> (fungo) parasita a semente de <i>paspalum dilatatum (capim melador)</i> e <i>paspalum notatum</i> (carpim forquilha)	-	Todo estado	Bovinos
	<i>Phalaris angusta</i>	Aveia louca, aveia de sangue	Meio oeste e oeste	Bovinos
	<i>Solanum fastigiatum</i>	Jurubeba	Litoral sul, meio oeste e oeste de SC	Bovinos
	<i>Sida carpinifolia</i>	Guanxuma	Todo estado	Bovinos, ovinos e caprinos
	<i>Erytroxylum decidium</i>	Cocão, pau ferro, paga de pomba (ovinos)	Todo estado	Ovinos
	<i>Conicum maculatum</i> (comunicação pessoal gava, 2025)	Cicuta	Planalto Catarinense	Somente em suínos
Plantas que causam distúrbios digestivos	<i>Baccharis coridifolia</i>	Mio-mio	Serra catarinense	Bovinos ovinos e equinos
	<i>Baccharis megapotamica var; Weirii</i>	Mio-mio do banhado	Bom jardim até Chapecó	Bovinos, ovinos
	<i>Baccharidastrum triplinervium</i>		Bom jardim até Chapecó	Bovinos
	<i>Eupatorium tremulum</i>	Vassoura do banhado	Serra catarinense	Bovinos
	<i>Trifolium repens</i>	Trevo branco	Serra catarinense	Bovinos ovinos
	<i>Trifolium pratense</i>	Trevo vermelho	Serra catarinense	Bovinos ovinos
	<i>Vicia sativa</i>	Ervilhaca, vicia	Todo estado	Bovinos

	<i>Vicia villosa</i>	Ervilhaca peluda	Todo estado	Bovinos
Plantas cianogênicas	<i>Prunus sphaerocarpa</i>	Pessegueiro bravo	Todo estado	Bovinos
	<i>Manihot spp</i>	Mandioca	Oeste, Alto Vale e Litoral	Bovinos, suínos
	<i>Sorghum vulgare</i>	Sorgo	Todo estado	Bovinos
	<i>Cynodon nlemfuensis vandertst</i>	Tifton 68	Todo estado	Bovinos
	<i>Cynodon nlemfluensis var:nlemfluensis cv. Florico:</i>	Estrela africana, roxona	Todo estado	Bovinos
	<i>Sorghum sudanense</i>	Aveia de verão, capim sudão	Todo estado	Bovinos
Plantas de ação hemolítica	<i>Brachiaria radicans</i>	<i>Tannergrass</i> , brachiaria do banhado	Litoral catarinense	Bovinos
Plantas de ação miotóxicas	<i>Senna occidentalis</i>	Fedegoso	Todo estado	Bovinos, suínos
	<i>Senna obtusifolia</i>	Fedegoso	Todo estado	Bovinos
Plantas que contém nitrato	<i>Avena sativa</i>	Aveia	Todo estado	Bovinos ovinos e caprinos
	<i>Lolium spp</i>	Azevém	Todo estado	Bovinos ovinos e caprinos
	<i>Pennisetum clandestinum</i>	Quicuío	Todo estado	Bovinos
	<i>Pennisetum glaucum</i>	Capim italiano ou milheto	Todo estado	Bovinos
	<i>Sorghum sudanense</i>	Aveia de verão, capim Sudão)	Todo estado	Bovinos
	<i>Zea mays</i>	Milho	Todo estado	Bovinos
	<i>Cynodon nlemfuensis vandertst</i>	Tifton	Todo estado	Bovinos

	<i>Cynodon nlemfluensis</i>	Estrela africana	Todo estado	Bovinos
Plantas de ação sobre o sistema respiratório	<i>Crotalaria pallida</i>	Mucronata	Todo estado	Ovinos
Plantas de ação desconhecida. Doença granulomatosa	<i>Eugenia uvalha cambess</i>	Ovaia	Planalto, meio oeste e oeste catarinense	Ovinos
	<i>Vicia villosa</i>	Ervilhaca peluda	Todo estado	Bovinos
	<i>Ramaria flavobrunnescens</i>	Cogumelo do eucalipto	Onde tem eucalipto Todo estado, planalto oeste	Bovinos

Fonte: Laboratório de patologia do CAV. UDESC Lages, 2025.

3 METODOLOGIA

O presente estudo foi conduzido na região de Curitiba e em municípios vizinhos, abrangendo propriedades assistidas pelo setor de grandes animais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foram entrevistados 55 produtores rurais de Curitiba e de nove municípios vizinhos que desenvolvem atividades relacionadas com a pecuária (Quadro 2). Para a seleção dos proprietários participantes, foi essencial contar com o apoio de líderes locais, médicos veterinários e indicações dos próprios proprietários.

Os protocolos de entrevista consistiram na aplicação de um questionário descrito a seguir:

Qual sua cidade?

- Curitiba
- Ponte Alta do Norte
- São Cristóvão do Sul
- Frei Rogério
- São José do Cerrito
- Outra

Quanto tempo você trabalha na pecuária?

- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 20 anos
- De 21 a 30 anos
- De 31 a 40 anos
- De 41 a 50 anos
- De 51 a 60 anos
- Outro

Quantos bovinos tem na propriedade?

Qual a (as) raça (s)?

- Charolês
- Braford
- Hereford
- Red angus
- Nelore
- Cruzas de selecionadas anteriormente

Qual a fase de criação?

- Cria
- Recria
- Engorda
- Leite

Solta os animais na resteva das culturas?

- Sim
- Não

Qual a principal fonte de alimentos no inverno?

- Silagem
- Campo Nativo
- Aveia
- Azevém
- Outro

Qual a principal fonte de alimentos no verão?

- Milheto
- Sorgo
- Capim Sudão (aveia de verão)
- Brachiária
- tifton
- Campo nativo
- Outro

Compra bovinos de outras propriedades?

- Sim
- Não

Já ouviu falar de plantas tóxicas?

- Sim
- Não

Algum animal da sua propriedade já apresentou alguns desses sinais clínicos?

- Sinais nervosos (agressividade, decúbito permanente, dificuldade de locomoção, cegueira)
- Mau cheiro na boca, tosse, pescoço esticado com emagrecimento progressivo
- Morte súbita
- Fotossensibilização (o pelo cai e a pele fica bem vermelha e até forma crosta)

- Aborto
- Fezes secas ou diarreia (aguda)
- Tremores musculares (hepatotóxicas)
- Outro, Qual?

Figura 1 - Planta de ação radiomimética: (1) *Pteridium arachnoideum* (samambaia). Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade?



Pteridium arachnoideum(samambaia)

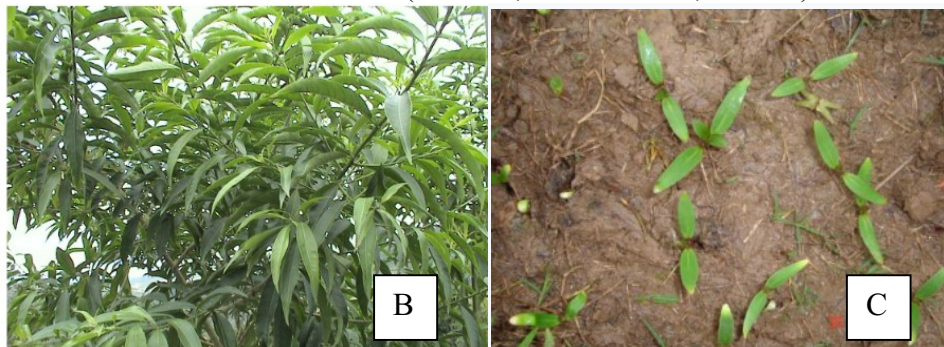
Fonte: Aldo Gava (2025)

- Sim, já vi na minha propriedade.
- Sim, mas nunca vi na propriedade.
- Não conheço.

Figura 2 - Plantas hepatotóxicas de ação aguda: (A) *Cestrum intermedium* (mata boi, dama da noite, coerana), (B) *Cestrum corymbosum* var. (*hirsutum*), (C) *Xanthium* sp. (carrapicho, carrapiçã), (D) *Trema micranta* (grandiúva). Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade?

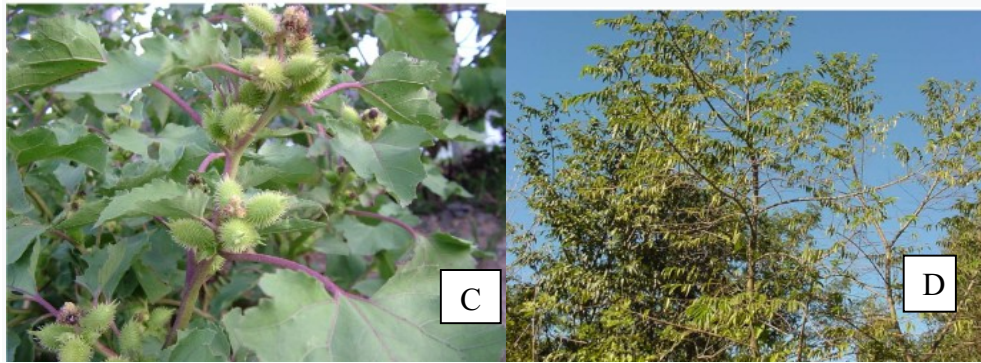


Cestrum intermedium (mata boi, dama da noite, coerana)



Cestrum corymbosum var. (*hirsutum*)

Xanthium sp. (carrapicho, carrapiçã)



Xanthium sp. (carrapicho, carrapição)

Trema micranta (grandiúva).

Fonte: Aldo Gava (2025)

- Sim, já vi na minha propriedade.
- Sim, mas nunca vi na propriedade.
- Não conheço

Figura 3 - Plantas hepatotóxicas de ação crônica: *Senecio brasiliensis* (Maria mole, Flor das almas) Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade?

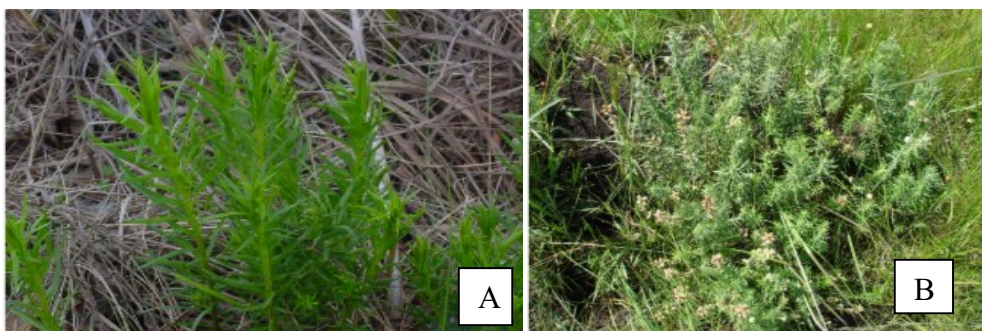


Senecio brasiliensis (Maria mole, Flor das almas)

Fonte: Aldo Gava (2025)

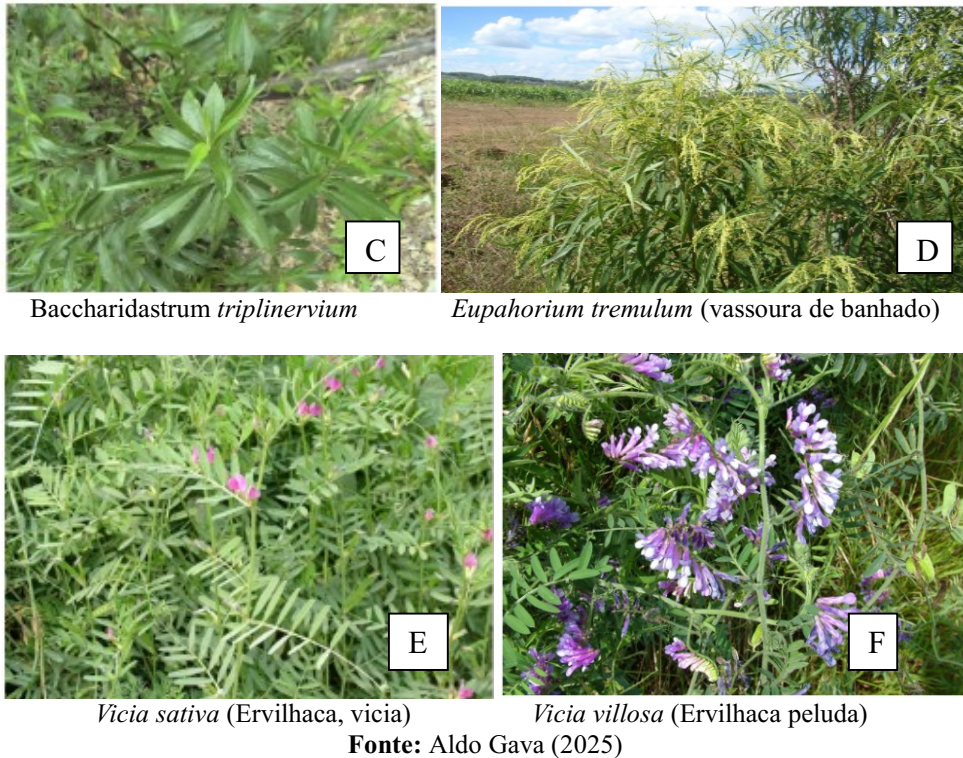
- Sim, já vi na minha propriedade.
- Sim, mas nunca vi na propriedade.
- Não conheço

Figura 4 - Plantas que causam distúrbios digestivos: (A) *Baccharis coridifolia* (mio mio) (B) *Baccharis megapotamica* var, *Weirii* (mio mio do banhado), (C) *Baccharidastrum triplinervium*, (D) *Eupatorium tremulum* (vassoura de banhado), (E) *Vicia sativa* (Ervilhaca, *Vicia villosa* (Ervilhaca peluda). Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade?



Baccharis coridifolia (mio mio)

Baccharis megapotamica var, *Weirii* (mio mio do banhado),



- Sim, já vi na minha propriedade.
- Sim, mas nunca vi na propriedade.
- Não conheço

Figura 5 - Planta de ação abortiva: *Ateleia glazioviana* (timbó, maria preta). Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade?

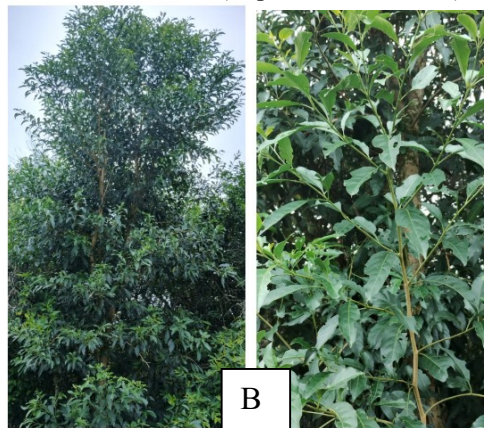


Figura 6 - Plantas que causam lesão cardíaca: (Figura 5) *Ateleia glazioviana* (Timbó, Maria preta), (A) *Nerium oleander* (Aspiradeira, Leandro), (B) *Solanum pseudoquina* (canema).



A

Nerium oleander (Aspiradeira, Leandro)



B

Solanum pseudoquina (canema)

Fonte: Aldo Gava (2025)

- Sim, já vi na minha propriedade.
- Sim, mas nunca vi na propriedade.
- Não conheço

Figura 7 - Plantas que causam morte súbita: *Amorimia exotropica* (Timbó). Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade?



Amorimia exotropica (Timbó)

Fonte: Aldo Gava (2025)

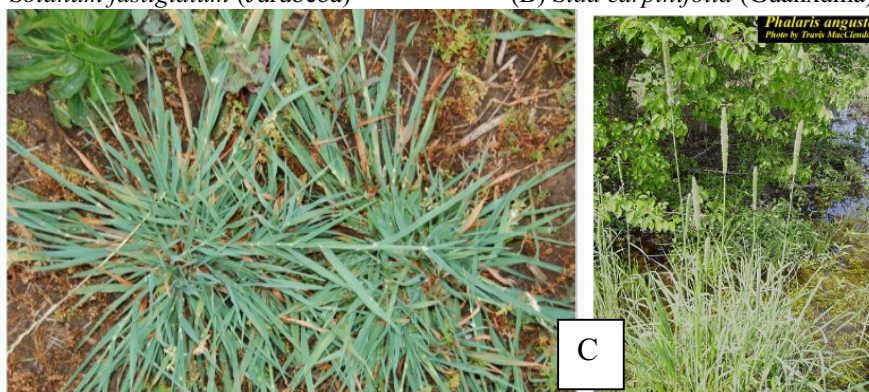
- Sim, já vi na minha propriedade.
- Sim, mas nunca vi na propriedade.
- Não conheço

Figura 8 - Plantas que afetam o sistema nervoso central: (A) *Solanum fastigiatum* (Jurubeba), (B) *Sida carpinifolia* (Guanxuma), (C) *Phalaris angusta* (Aveia louca, aveia de sangue). Você conhece essas plantas? Você já viu na sua propriedade?



Solanum fastigiatum (Jurubeba)

(B) *Sida carpinifolia* (Guanxuma)



Phalaris angusta (Aveia louca, aveia de sangue)

Fonte: Aldo Gava (2025)

Fonte: Travis Mac Clendon (2025)

- Sim, já vi na minha propriedade.
- Sim, mas nunca vi na propriedade.
- Não conheço

Figura 9 - Plantas de ação miotóxicas: (A) *Senna occidentalis* (Fedegoso), (B) *Senna obtusifolia* (Fedegoso) Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade?



Senna occidentalis (Fedegoso)



Senna obtusifolia (Fedegoso)

Fonte: Aldo Gava (2025)

- Sim, já vi na minha propriedade.
- Sim, mas nunca vi na propriedade.
- Não conheço

Figura 10 - *Amaranthus spp.* (Caruru, caruru da soja) Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade?



Amaranthus spp. (Caruru, caruru da soja)

Fonte: Aldo Gava (2025)

- Sim, já vi na minha propriedade.
- Sim, mas nunca vi na propriedade.
- Não conheço

Figura 11 - Plantas fotossensibilizantes: *Lantana câmara* (Cambará, chumbinho), *Lantana glutinosa* (Cambará, chumbinho), *Brachiaria spp.* Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade?



Lantana sp.



Brachiaria decumbens



Brachiaria radicans

Fonte: Aldo Gava (2025)

- Sim, já vi na minha propriedade.
- Sim, mas nunca vi na propriedade.
- Não conheço

Figura 12 - Plantas cianogênicas: Você conhece essas plantas? Você já viu na sua propriedade? (25) *Prunus sphaerocarpa* (Pessegueiro bravo), *Sorghum vulgare* (sorgo), *Cynodon nlemfuensis vandertst* (aveia de verão), *Cynodon nlemfluensis var. nlemfluensis* cv. *Florico* (Estrela africana, roxona), *Sorghum sudanense* (sorgo).



Prunus sphaerocarpa (Pessegueiro bravo)

Fonte: Aldo Gava (2025)

- Sim, já vi na minha propriedade.
- Sim, mas nunca vi na propriedade.
- Não conheço

Figura 13 - *Claviceps paspali* (fungo) parasita a semente de *paspalum dilatatum* (capim melador) e *paspalum notatum* (carpim forquilha). Você conhece essa planta contaminada com o fungo que aparece no canto direito da imagem? Você já viu na sua propriedade?



Claviceps paspali (fungo) parasita a semente de *paspalum dilatatum* (capim melador) e *paspalum notatum* (carpim forquilha).

Fonte: Aldo Gava (2025)

- Sim, já vi na minha propriedade.
- Sim, mas nunca vi na propriedade.
- Não conheço

Figura 14 - *Ramaria flavobrunnescens* (Cogumelo do eucalipto). Você conhece esse fungo? Você já viu na sua propriedade?



Ramaria flavobrunnescens (Cogumelo do eucalipto).

Fonte: Aldo Gava (2025)

- Sim, já vi na minha propriedade.
- Sim, mas nunca vi na propriedade.
- Não conheço

- Você conhece mais alguma planta que não foi citada anteriormente?
- Já teve algum diagnóstico para intoxicação de algumas dessas plantas descritas acima em sua propriedade? Se sim qual planta?
- Quantos animais já morreram sem causa definida em sua propriedade no último ano?

4 RESULTADOS

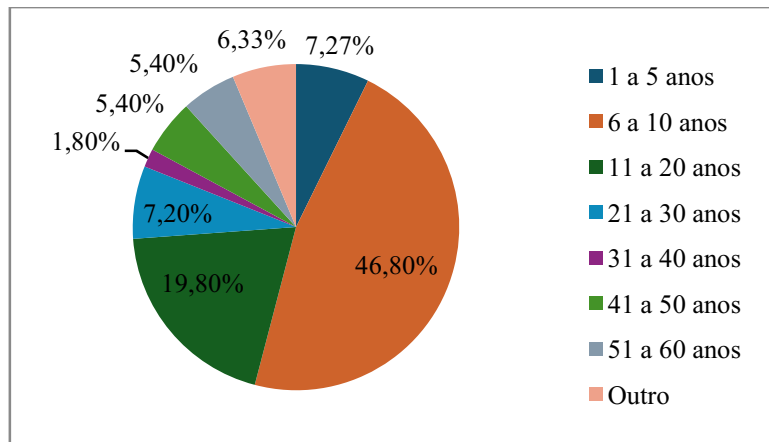
Quadro 2 - Porcentagem dos proprietários por município consultado.

Cidade	Porcentagem (%)
Curitiba	72
São José do Cerrito	11,1
Frei Rogério	8,3
Brunópolis	5,8
Ponte Alta, Ponte Alta Do Norte, São Cristóvão Do Sul, Campos Novos, Lebon Régis	2,8

Fonte: Autor (2025).

Segundo o Gráfico 1, quando solicitado o tempo que os entrevistados vivem na propriedades e tempo de trabalho com a pecuária, vimos que de 6 a 20 anos é a maior faixa. Esse estudo mostrou que 46,8% das pessoas têm uma vivência considerável, e conhecem do assunto como diferentes pastagens usadas na pecuária, manejo de culturas e conhecimento prático com relação a sinais clínicos em doenças que envolvem esse trabalho.

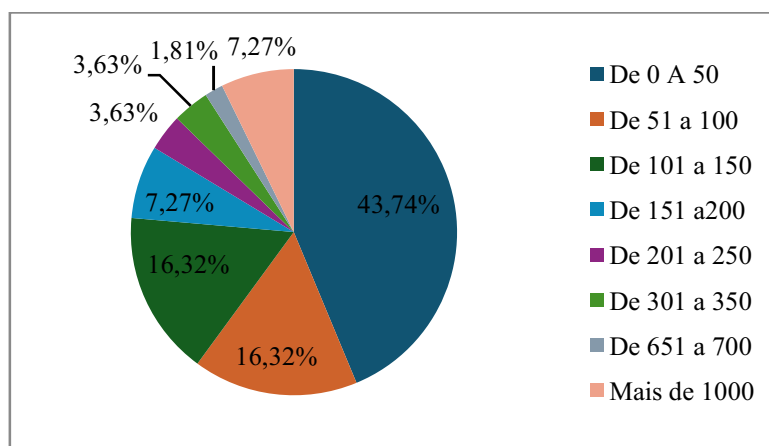
Gráfico 1 - Quanto tempo você trabalha na pecuária?



Fonte: Autor (2025).

O número de bovinos por propriedade variou de 1 a 2.500 cabeças (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Quantos bovinos tem na propriedade?

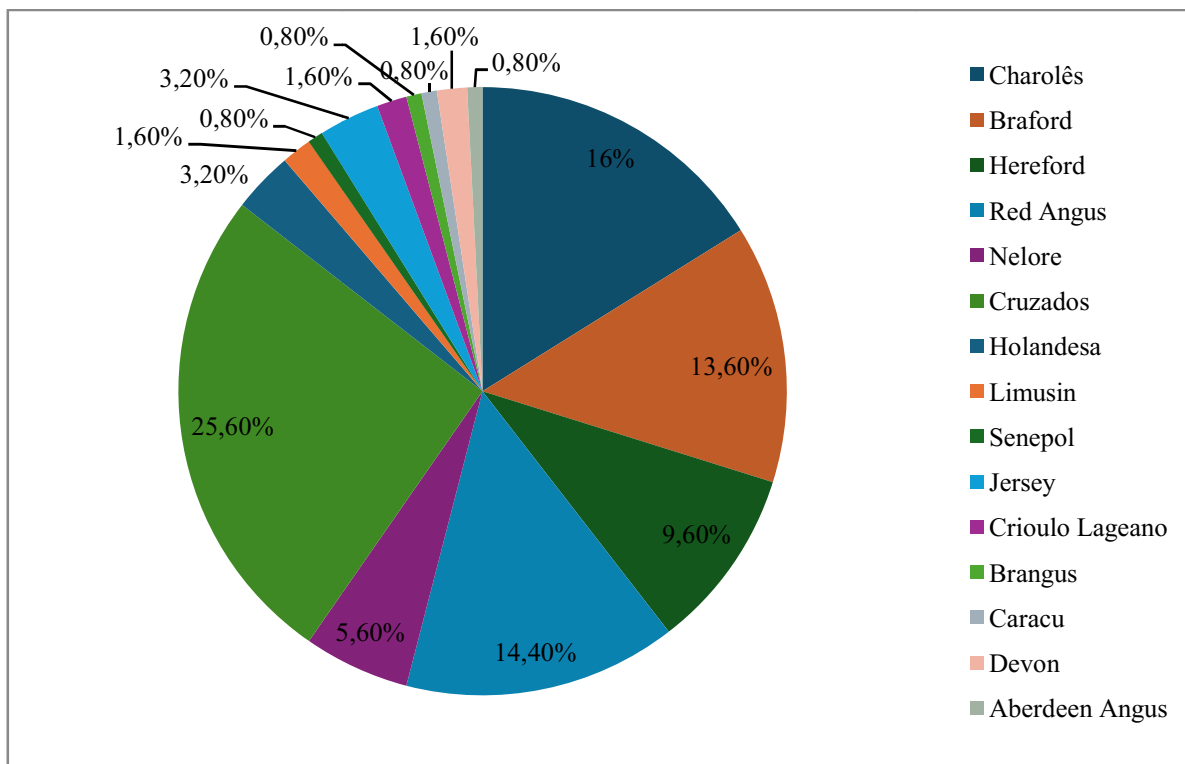


Fonte: Autor (2025).

Quanto às raças dos animais que são criados nas propriedades averiguamos que a maioria são cruzas de raças como charolês x red angus seguida de braford, hereford e nelore.

Também foram citadas raças de gado de leite (holandês e Jersey) em menor porcentagem confirmando assim a maior incidência de proprietários na bovinocultura de corte (Gráfico 3).

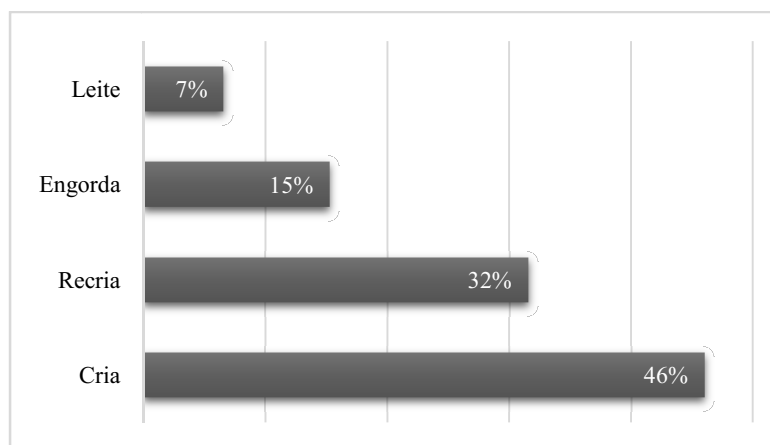
Gráfico 3 - Porcentagem de bovinos de acordo com a raça nos municípios avaliados.



Fonte: Autor (2025).

A fase de criação dos bovinos mostrou que a fase de cria, é a de maior relevância seguidos da recria, engorda, leite, (Gráfico 4).

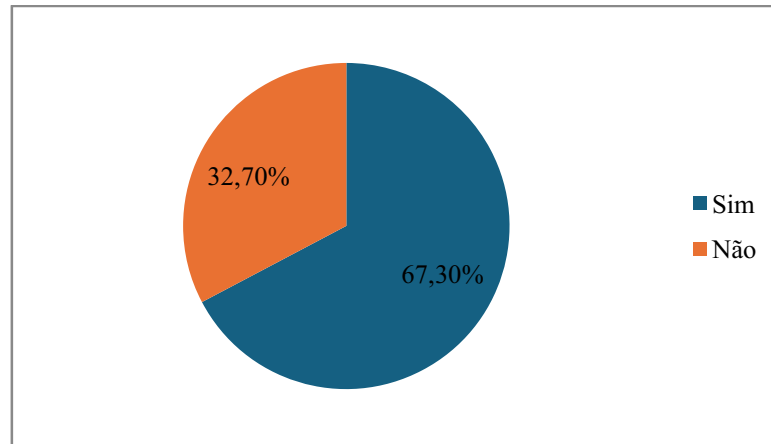
Gráfico 4 - Fase de criação



Fonte: Autor (2025).

Quanto ao uso de restevas de culturas a maioria uso desse sistema, (Gráfico 5).

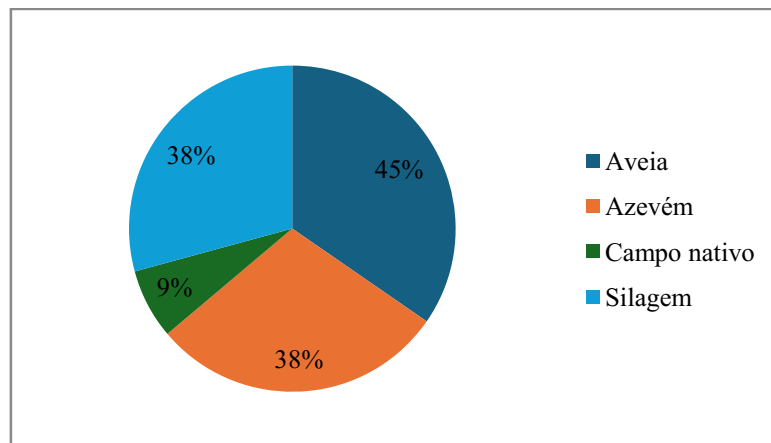
Gráfico 5 - Porcentagem do uso de resteva de culturas.



Fonte: Autor (2025).

Durante o período de inverno a maioria dos produtores fazem uso de outros alimentos, (Gráfico 6).

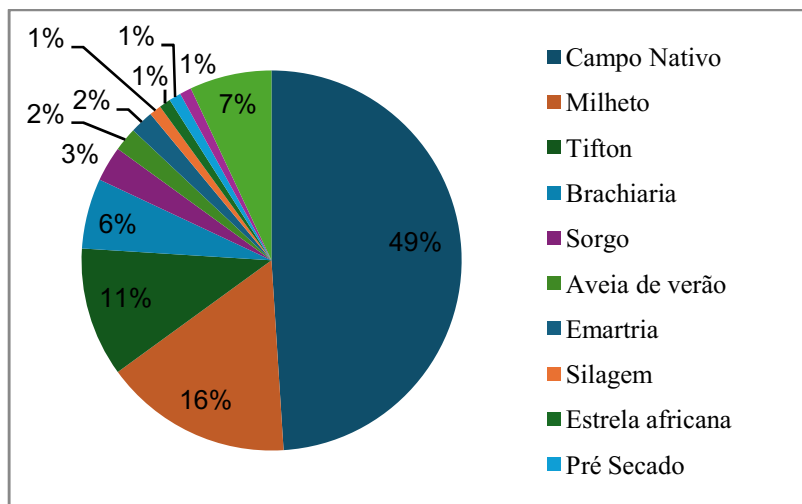
Gráfico 6 - Principais alimentos utilizados no período de inverno.



Fonte: Autor (2025).

Durante o período de verão a maioria dos produtores costumam manter os bovinos em campo nativo, (Gráfico 7).

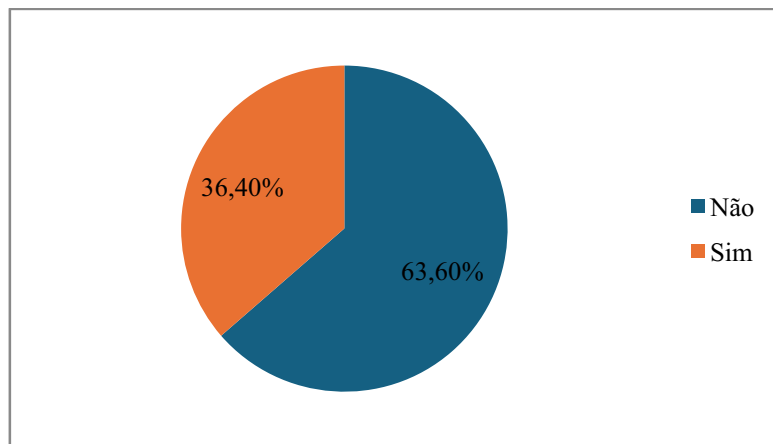
Gráfico 7 - Principais alimentos utilizados no período de verão.



Fonte: Autor (2025).

Parte dos produtores informaram que utilizam aquisição de bovinos de outras propriedades, (Gráfico 8).

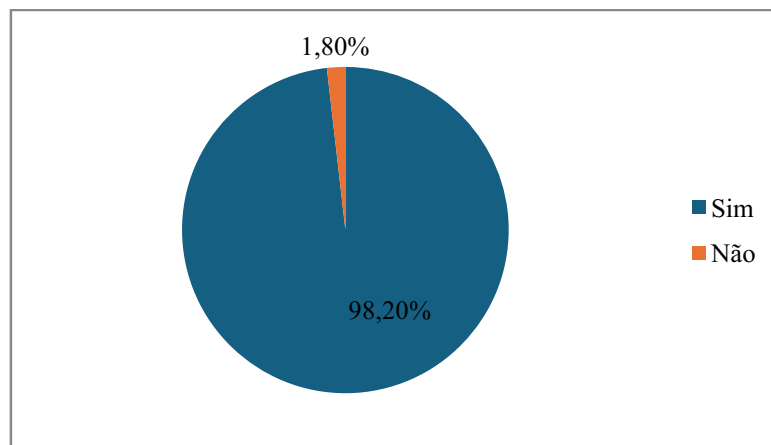
Gráfico 8 - Adquire bovinos de outras propriedades?



Fonte: Autor (2025).

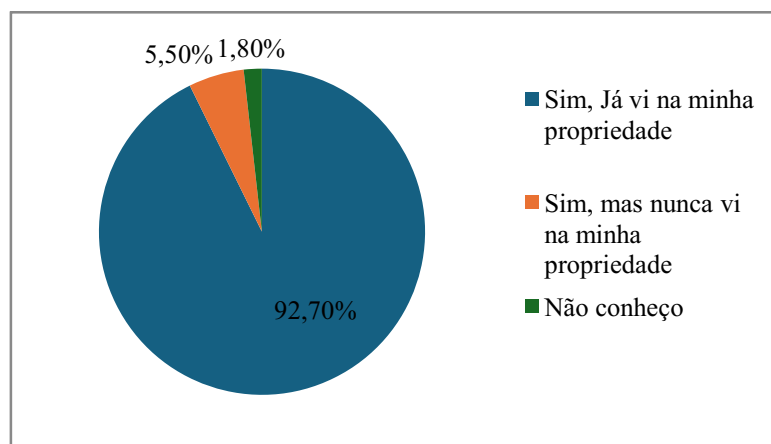
Os gráficos de 9 a 26 representam diretamente informações dos proprietários em relação aos conhecimentos das plantas tóxicas nos nove municípios avaliados.

Gráfico 9 - Já ouviu falar de plantas tóxicas?



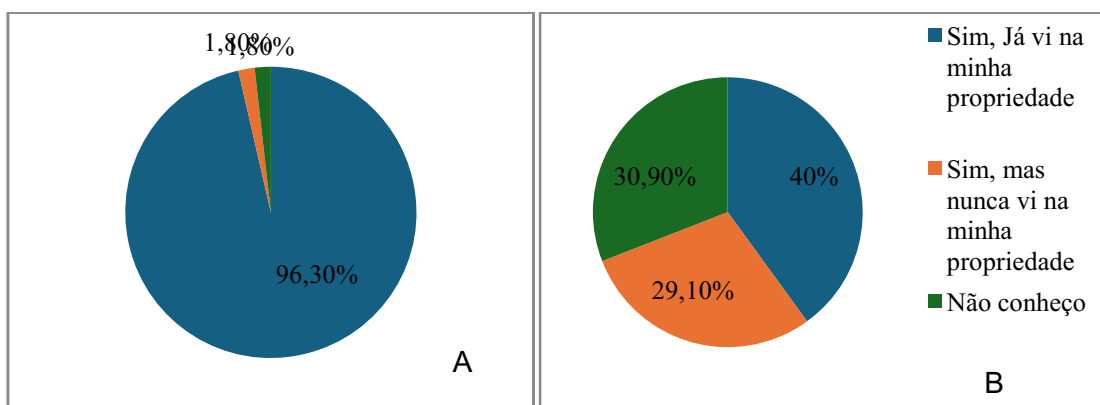
Fonte: Autor (2025).

Gráfico 10 - Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? *Pteridium arachnoideum* (samambaia).



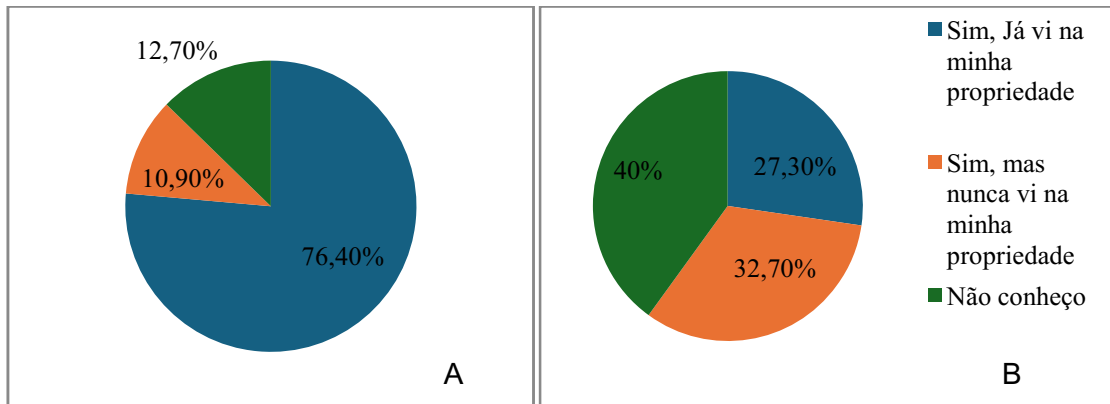
Fonte: Autor (2025).

Gráfico 11 - Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? (A) *Senecio brasiliensis* (Maria mole, flor das almas) e a (B) *Echium plantagineum* (Flor roxa).



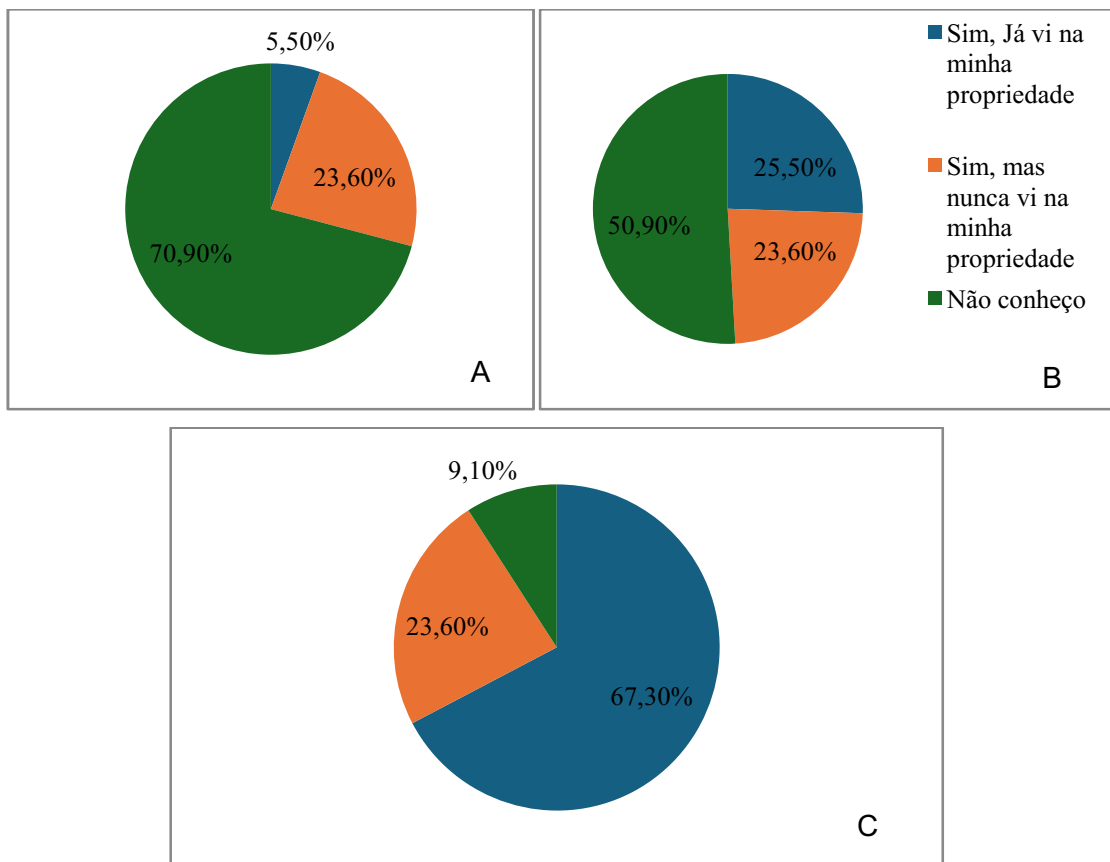
Fonte: Autor (2025).

Gráfico 12 - Plantas de ação sobre rúmen: Você conhece essas plantas? Você já viu na sua propriedade? (A) *Baccharis spp* (mio mio, mio mio do banhado, *Bacharidastrum*), (B) *Eupatorium tremulum* (Vassoura do banhado).



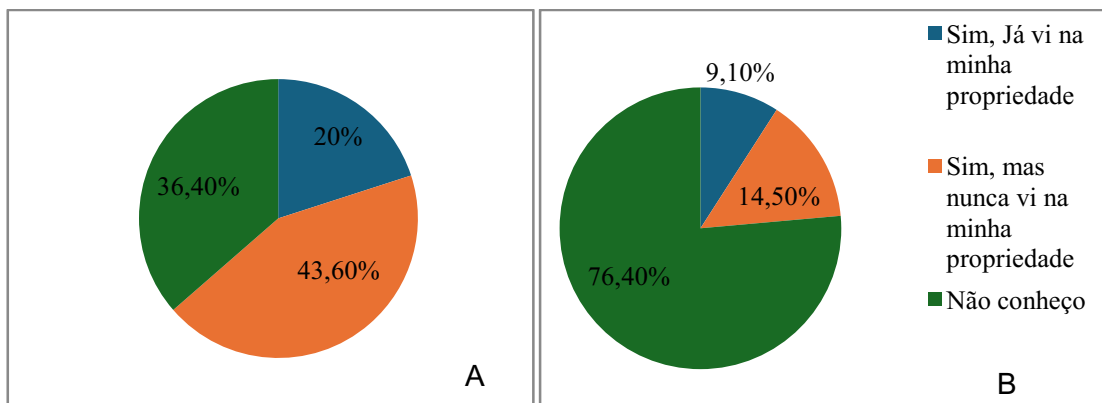
Fonte: Autor (2025).

Gráfico 13 - Plantas hepatotóxicas de ação aguda: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? (A) *Cestrum corymbosum*, (B) *Cestrum intermedium*, (C) *Xanthium strumarium*.



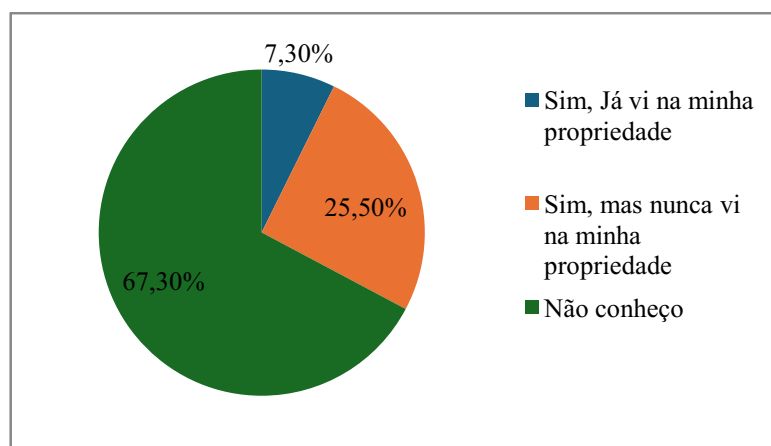
Fonte: Autor (2025).

Gráfico 14 - Plantas que causam morte súbita, e cardíaca: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? (A) *Ateleia glazioviana* (Timbó, Maria preta), (B) *Amorimia extropica* (Timbó).



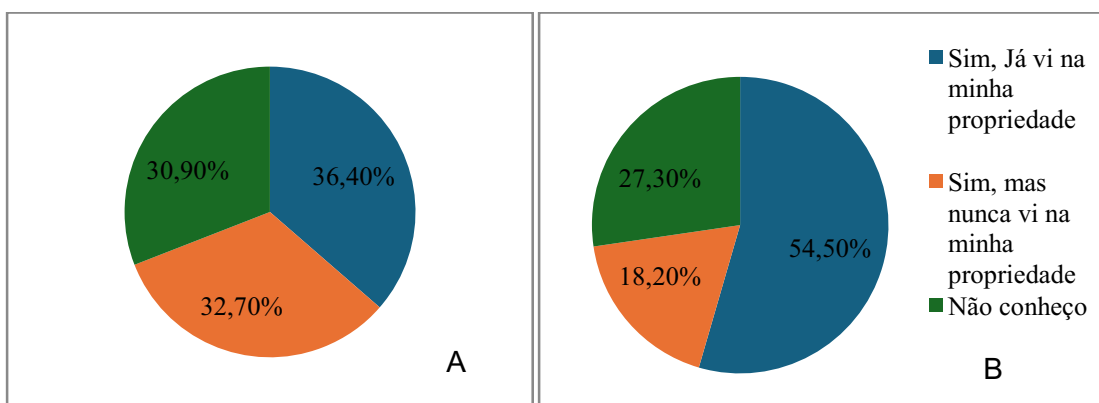
Fonte: Autor (2025).

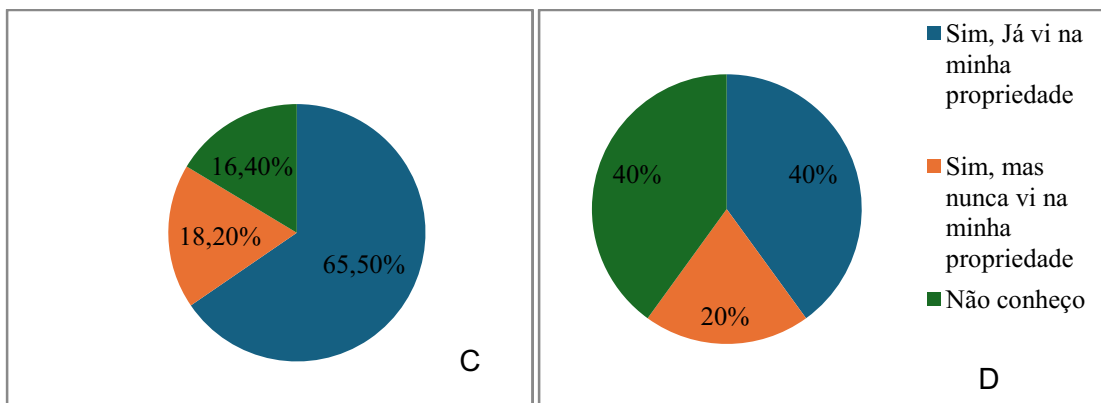
Gráfico 15 - Plantas de ação cardíaca crônica: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? *Nerium oleander* (Aspiradeira, Leandro).



Fonte: Autor (2025).

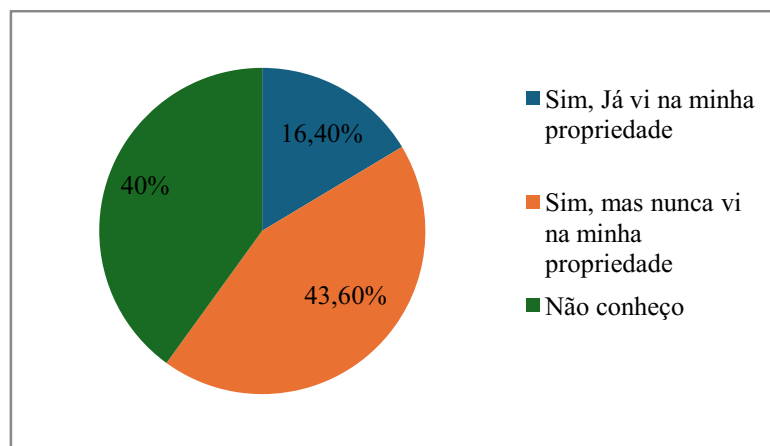
Gráfico 16 - Plantas de ação sobre o sistema nervoso central: Você conhece essas plantas? Você já viu na sua propriedade? (A) *Solanum fastigiatum* (jurubeba), (B) *Phalaris angusta* (aveia louca, aveia de sangue), (C) *Sida carpinifolia* (Guanxuma) e (D) *Claviceps paspali*(fungo) parasita a semente de *paspalum dilatatum* (capim melador) e *paspalum notatum* (carpim forquilha) (Algodão bravo, canudo, mata bode).





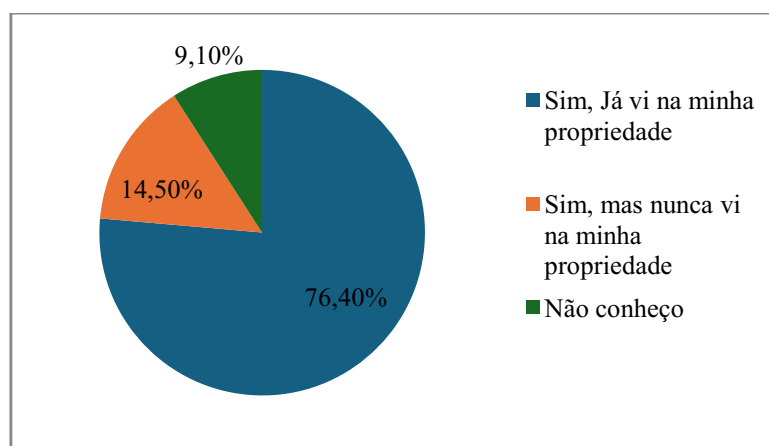
Fonte: Autor (2025).

Gráfico 17 - Plantas miotóxicas: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? *Senna occidentalis* e *Senna obtusifolia*.



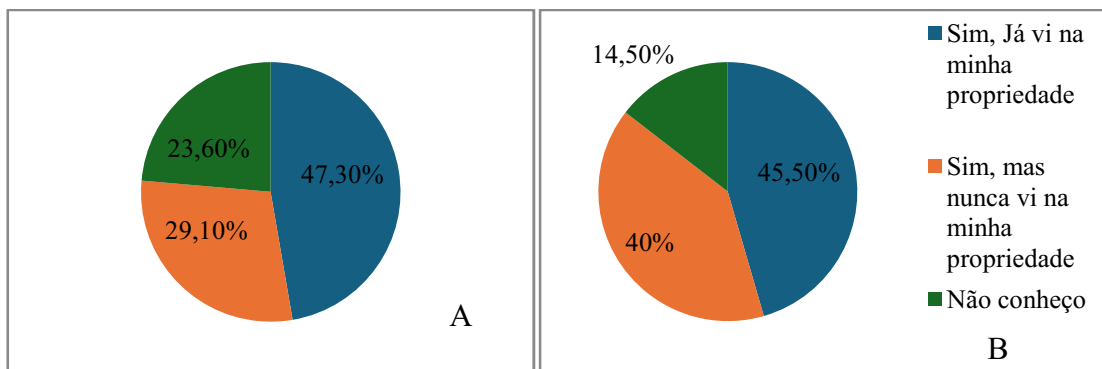
Fonte: Autor (2025).

Gráfico 18 - Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? *Amaranthus spp.* (caruru, caruru da soja).



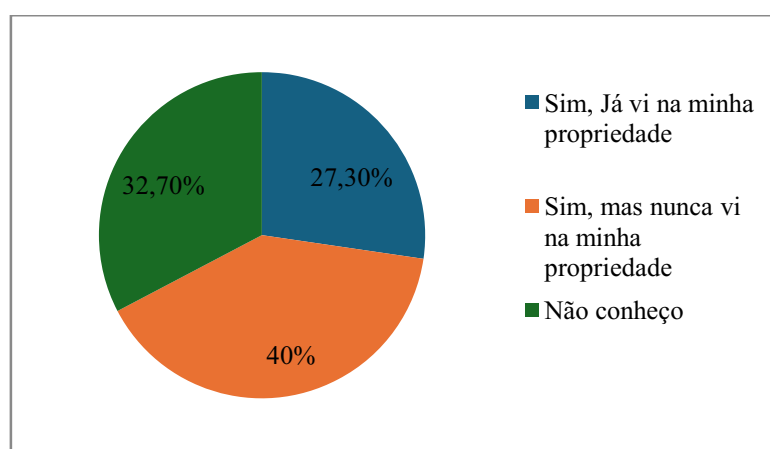
Fonte: Autor (2025).

Gráfico 19 - Plantas fotos que causam fotossensibilização: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? (A) *Lantana sp* (Cambará, chumbinho), (B) *Brachiaria spp.* (*decumbens*, *humidicola*, *híbrida*).



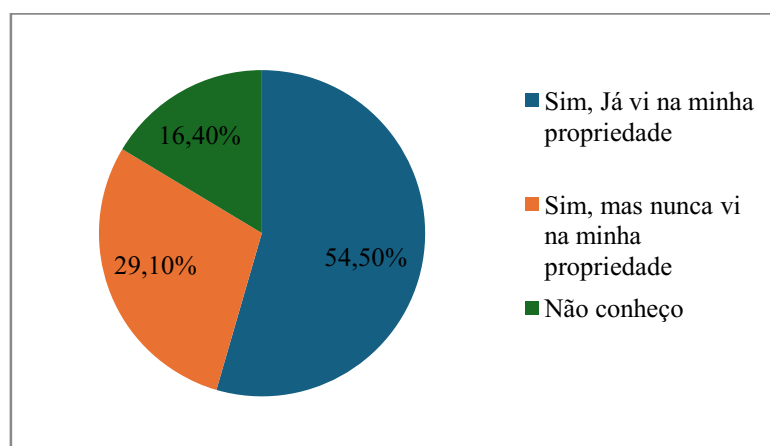
Fonte: Autor (2025).

Gráfico 20 - Planta de ação hemolítica: *Brachiaria sp.*



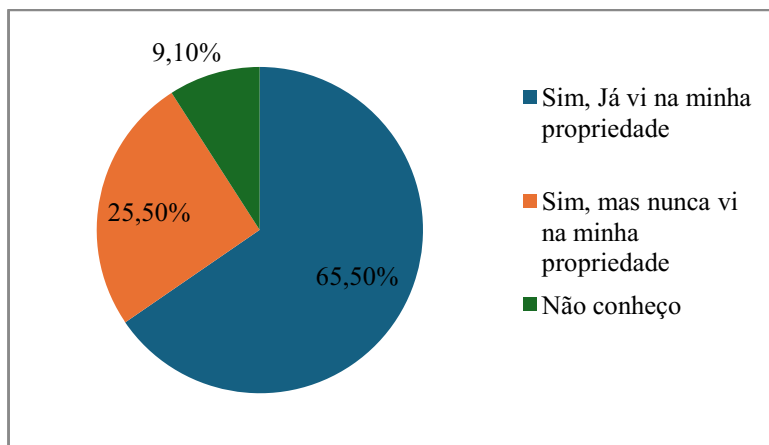
Fonte: Autor (2025).

Gráfico 21 - Planta que causa timpanismo: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? *Vicia Villosa* (Ervilhaca peluda).



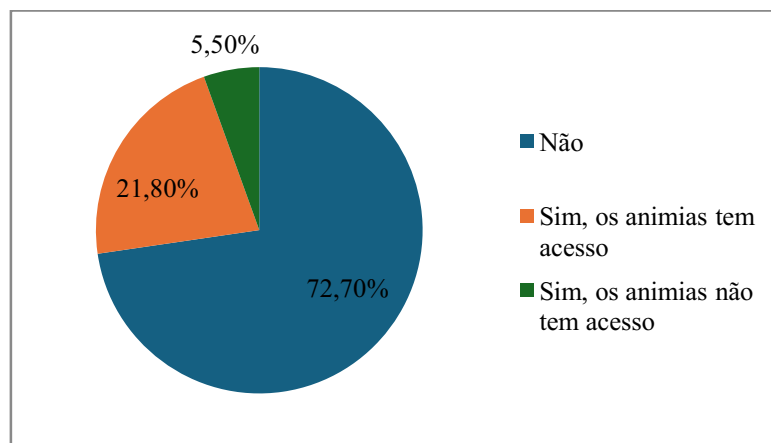
Fonte: Autor (2025).

Gráfico 22 - Plantas cianogênicas: Você conhece essa planta? Você já viu na sua propriedade? *Prunus sphaerocarpa* (Pessegueiro bravo).



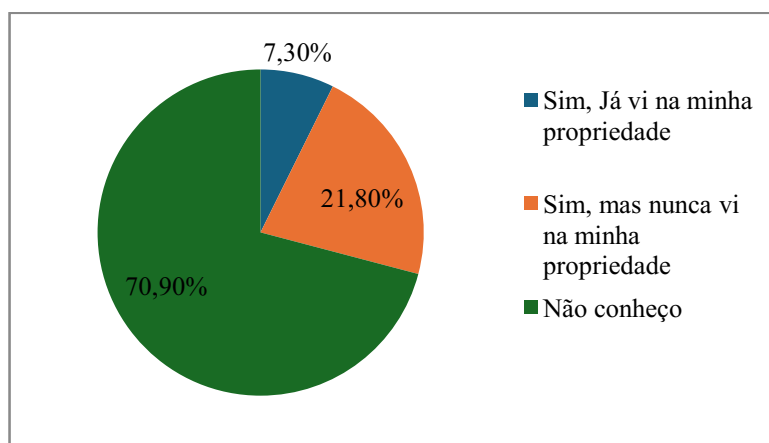
Fonte: Autor (2025).

Gráfico 23 - Há plantação de eucalipto na propriedade?



Fonte: Autor (2025).

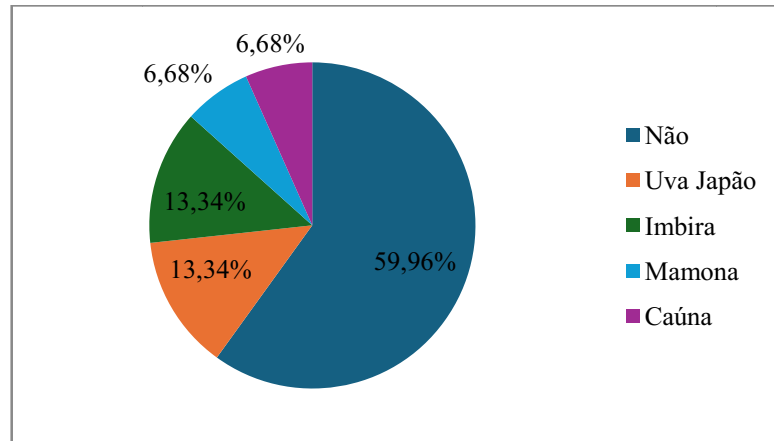
Gráfico 24 - Você conhece esse fungo? Você já viu na sua propriedade? *Ramaria (Clavaria) flavo-brunnescens*.



Fonte: Autor (2025).

Em resposta a solicitação sobre o conhecimento de alguma outra planta tóxica não citada, alguns proprietários se referiram, uva japão, embira, mamona, e caúna.

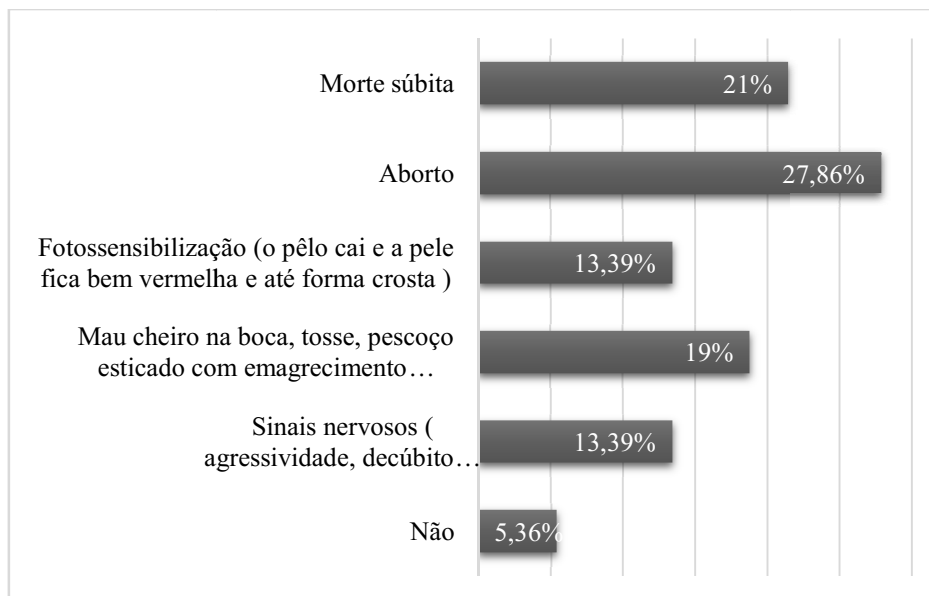
Gráfico 25 - Você conhece alguma planta que não foi citada anteriormente?



Fonte: Autor (2025).

Em relação à questão sobre alguns sinais clínicos que o produtor poderia já ter observado em seus animais consta no gráfico 26.

Gráfico 26 - Algum animal da sua propriedade já apresentou alguns desses sinais clínicos



Fonte: Autor (2025).

Quadro 3 - Quantos animais já morreram sem causa definida em sua propriedade no último ano?

Número de animais que morreram	Número de respostas	Porcentagem (%)
0	18	35,90
1	7	13,20
2	10	18,86
3	3	5,66
4	1	1,88
5	4	7,54
6	2	3,77
10	1	1,88
20	1	1,88
Vários	2	3,77
Não sabe	3	5,66
Total:	53 Respostas	100

Fonte: Autor (2025).

Em observação nos nove municípios estudados foram encontradas 43 plantas tóxicas de interesse agropecuário. Boa parte destas plantas foram observadas em pequenas quantidades, em locais distintos que no momento podem não representar risco. No entanto, algumas plantas foram encontradas em quantidades significativas e com informações do proprietário sobre ocorrência de intoxicação em bovinos e ovinos na propriedade.

As plantas reconhecidas como tóxicas encontradas no presente estudo são descritas:

Plantas que causam morte súbita: *Amorimia exotropica* (Timbó) *Ateleia glazioviana* (Timbó, Maria preta). **Plantas de ação sobre o sistema reprodutivo:** *Ateleia glazioviana* (Timbó, Maria preta), *Trifolium repens* (hiperestrogenismo) (Trevo branco), *Trifolium pratense* (Trevo vermelho). **Plantas de ação cardiotoxica:** *Ateleia glazioviana* (Timbó, Maria preta), *Nerium oleander* (Aspiradeira, Leandro), *Solanum pseudoquina* (canema). **Plantas hepatotóxicas de ação aguda:** *Cestrum intermedium* (mata boi, Dama da noite, Coerana), *Cestrum corymbosum var (hirsutum)*, *Xanthium sp* (Carrapicho, Carrapichão), *Trema micranta* (Grandiuva). **Plantas hepatotóxicas de ação crônica:** *Senecio brasiliensis* (Maria mole, Flor das almas). **Plantas com ação radiomimética:** *Pteridium aracnoideum (aquilinum)* (Samambaia). **Plantas de ação fotossensibilizantes:** *Lantana câmara* (Cambará, chumbinho), *Lantana glutinosa* (Cambará, chumbinho), *Brachiaria decumbens*, *Brachiaria humidicola*, *Brachiaria híbrida* (capim mulato), *Myrocarpus frondosus* (Gabreuva, gabriúna). **Plantas que afetam o sistema nervoso central:** *Paspalum spp* (capim melador, grama forquilha), *Solanum fastigiatum* (Jurubeba), *Sida carpinifolia* (Guanxuma), *Erytroxylum*

decidium (Cocão, pau ferro, baga de pomba), *Conicum maculatum* (cicuta). **Plantas que causam distúrbios digestivos: Lesões no rúmen:** *Baccharis coridifolia* (Mio-mio), *Baccharis megapotamica var; Weirii* (Mio-mio do banhado), *Baccharidastrum triplinervium*, *Eupatorium tremulum* (Vassoura do banhado). **Timpanismo:** *Trifolium repens* (Trevo branco), *Trifolium pratense* (Trevo vermelho), *Vicia sativa* (Ervilhaca, vicia), *Vicia villosa* (Ervilhaca peluda). **Plantas cianogênicas:** *Prunus sphaerocarpa* (Pessegueiro bravo), *Sorghum sudanense* (aveia de verão, capim sudão), *Sorghum vulgare* (sorgo), *Cynodon nlemfuensis vandertst* (Tifton 68), *Cynodon nlemfluensis var. nlemfluensis cv. Florico* (Estrela africana, roxona). **Plantas de ação miotóxica:** *Senna occidentalis* (Fedegoso), *Senna obtusifolia* (Fedegoso). **Plantas que contém nitrato:** *Avena sativa* (Aveia), *Lolium spp* (Azevém), *Pennisetum clandestinum* (Quicuío), *Pennisetum glaucum* (Capim italiano ou milheto), *Sorghum sudanense* (Aveia de verão, capim Sudão), *Cynodon spp.* (estrela africana, tifton). **Plantas de ação desconhecida:** *Eugenia uvalha cambess* (Ovaia), *Vicia villosa* (Ervilhaca peluda - **doença granulomatosa**), *Ramaria flavobrunnescens* (Cogumelo do eucalipto).

Plantas tidas como tóxicas encontradas no presente estudo, mas, sem ocorrência de intoxicação no estado: *Echium plantagineum* (Lingua de vaca, Flor roxa), *Amaranthus spp* (Caruru), *Asclepia curassavica* (Oficial de sala, erva de rato) *Ateleia glazioviana* (timbó, maria preta).

5 DISCUSSÃO

O presente estudo permitiu obter informações de veterinários e de proprietários mostrando que na região de Curitiba e municípios vizinhos, são encontradas 43 espécies de plantas com potencial tóxico para ruminantes. Algumas dessas plantas como a *Pteridium arachnoideum*, *Baccharis coridifolia*, *Baccharis megapotamica var; Weirii*, *Vicia spp.* *Ateleia glazioviana*, *Senecio brasiliensis* e plantas que contém nitrato e nitrito (*Sorghum sudanense*, *Avena sativa*, *Lolium spp*, *Pennisetum glaucum*), são as plantas que representam maior risco de intoxicação. As demais plantas, de modo geral, são encontradas em menor quantidade, mas, em determinadas situações (como uso de restevas, utilização de pré secados, feno) podem representar riscos futuros.

O desenvolvimento da agricultura dos últimos anos, tem ajudado na diminuição de algumas plantas tóxicas (*Cestrum corymbosum var. (hirsutum)*, *Pteridium arachnoideum (aquilinum)*, *Baccharis coridifolia*). Por outro lado, tem favorecido a disseminação de outras

plantas tóxicas como: *Senecio brasiliensis*, *Senna spp.* e, através de excessiva adubação favoreceu a intoxicação de nitrato/nitrito que pode se acumular em gramíneas usadas na alimentação dos bovinos.

Mudanças na alimentação também tem favorecido a intoxicação por algumas plantas, principalmente o uso de pré secado, feno, silagem que podem estar contaminados por algumas plantas como *Senna spp.* e suas sementes, *Senecio brasiliensis* e *Xanthium sp.* (semente).

A aquisição de bovinos de uma região para outra também favorece a intoxicação por plantas, principalmente, quando bovinos com fome são introduzidos em áreas com grande quantidade de plantas como *Pteridium aracnoideum*, ou, quando os bovinos oriundos de áreas livres de *Baccharis megapotamica var. Weirii*, *Baccharis coridifolia* e *Baccharidastrum triplinervium* são introduzidos em áreas contaminadas por essas plantas.

Em relação às respostas às perguntas direcionadas aos produtores pode-se deduzir que, de um modo geral, o real conhecimento sobre plantas tóxicas é subestimado. Embora alguns produtores tenham demonstrado bom conhecimento a respeito, a maioria desconhece quase por completo a realidade de campo sobre o assunto.

Considerando-se que, o estado de Santa Catarina com uma população aproximada de 5 milhões de bovinos (CIDASC, 2020) e segundo o IBGE 2020, 7% do total de bovinos morrem por qualquer causa. Nesse contexto estima-se que o estado perde anualmente 350 mil cabeças/ano. Dessas, 14% das mortes são atribuídas à intoxicação por plantas, o que representa 49 mil mortes por ano, (Aldo Gava comunicação pessoal, 2025). Essas informações orientam para a necessidade de um estudo mais profundo sobre plantas tóxicas da Região, e, de formas mais efetivas de repassá-las aos produtores rurais.

Através de informações obtidas de produtores rurais, foi possível observar que algumas plantas têm nomes populares adversos e que confundem profundamente o reconhecimento de algumas plantas tóxicas. Como exemplo podemos citar: “oficial de sala”, “erva de rato” (*Ascépia curassavica*). Essa planta embora tóxica não é ingerida espontaneamente pelos bovinos e, o nome “erva de rato” é um nome popular utilizado em grande parte do Brasil para *Palicourea mcgravii*, a qual não ocorre na região Sul do Brasil (TOKARNIA *et al.*, 2012). Outro nome popular comumente usado pelos produtores para diferentes plantas é o “timbó”. Em Santa Catarina três plantas são reconhecidas popularmente com este nome: *Amorimia exotrópica* (*Mascagnia exotrópica*) que só ocorre no litoral sul do estado. O nome popular “timbó” também é aplicado para *Ateleia glazioviana* uma importante planta tóxica para o Oeste Catarinense e para *Oxypetalum banksii*, um cipó leitoso que ocorre em todo o estado.

Com relação às informações obtidas a respeito de algumas plantas tidas como tóxicas, como o “tímbo ou cipó leitoso” (*Oxypetalum banksii*) e “imbira” (*Daphnopsis sp.*), essas duas plantas se ingeridas pelos bovinos não apresentam toxicidade (Aldo Gava comunicação pessoal, 2025).

6 CONCLUSÃO

As plantas tóxicas representam uma significativa perda econômica para bovinocultura da região de Curitiba. O desconhecimento da ação tóxica de determinadas plantas dentro das propriedades torna fundamental a orientação à proprietários de toda a Região para o reconhecimento e profilaxia das plantas tóxicas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Deilson de Almeida et al. Plantas tóxicas para bovinos em minas gerais. **Ciência Animal, Diamantina**, v. 31, n. 1, p. 58-66. 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/cienciaanimal/article/view/9403/7582>. Acesso em: 24 set. 2022.

BIFFI, Claudia P.; OGLIARI, Daiane; MELCHIORETTO, Elaine; TRAVERSO, Sandra D.; GAVA, Aldo. Seneciosis in cattle associated with ingestion of *Senecio brasiliensis* under different forms of consumption in Santa Catarina state, Brazil. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, [S.L.], v. 39, n. 8, p. 561-563, ago. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1678-5150-pvb-5993>.

CIDASC. **Abate clandestino – um crime contra a saúde pública**. 2020. Disponível em: <https://www.cidasc.sc.gov.br/blog/2020/05/23/abate-clandestino-um-crime-contra-a-saude-publica/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

EMMERICH, Tiffany *et al.* Intoxicação espontânea e experimental por frutos de *Eugenia uvalha* Cambess. (Myrtaceae) em ovinos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, [S.L.], v. 34, n. 5, p. 438-442, maio 2014.

GAVA, Aldo *et al.* Intoxicação por *Ateleia glazioviana* (Leg. Papilionoideae) em bovinos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 49-59, jun. 2001.

GONZALEZ, G. J. D. **Plantas tóxicas de importância em salud y producción animal em Colombia**. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2010, 244 p.

JÖNCK, Fernanda. **INTOXICAÇÃO ESPONTÂNEA E EXPERIMENTAL POR NITRATO/NITRITO EM BOVINOS ALIMENTADOS COM *Avena sativa* (AVEIA)**

E/OU Lolium spp. (AZEVÉM). 2010. 47 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, 2010.

MELCHIORETTO, Elaine *et al.* Acute spontaneous and experimental poisoning by Solanum pseudoquina in cattle. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, [S.L.], v. 44, 2024. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1678-5150-pvb-7459>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pvb/a/g3p4NfqgsMs7FvrLDXvjzFL/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

RIET-CORRÊA, Franklin; MEDEIROS, R. M.T. Intoxicações por plantas em ruminantes no Brasil e no Uruguai: importância econômica, controle e riscos para a Uruguai: importância econômica, controle e riscos para a saúde pública. **Pesq. Vet. Bras.** 21(1):00-00, jan./mar. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pvb/a/J8zhxvflWJWv4rH86B7qr6j/#>. Acesso em: 05 de Mar. 2024.

RIET-CORRÊA, Franklin *et al.* A pecuária brasileira e as plantas tóxicas. **Revista UFG**, [s. l], v. 13, n. 13, p. 83-91, 2014.

OGLIARI, Daiane *et al.* Intoxicação espontânea por *Brachiaria* híbrida cv mulato I em ovinos e caprinos e experimental por *Brachiaria* híbrida cv mulato II em ovinos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, [S.L.], v. 38, n. 2, p. 229-233, fev. 2018.

OGLIARI, Daiane. **Reprodução experimental de carcinoma escamoso em trato alimentar superior de bovinos pela ingestão de pteridium esculentum subsp. Arachnoideum e possível associação com papilomavírus.** Tese (doutorado) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, Programa de Pós-Graduação em Ciências Animal, Lages, 2022.

TINELI, Tainara R. *et al.* Spontaneous and experimental poisoning by Myrocarpus frondosus in cattle. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, [S.L.], v. 44, 2024.

TOKARNIA, Carlos Hubinger *et al.* **Plantas Tóxicas do Brasil:** para animais de produção. 2. ed. Rio de Janeiro: Helianthus, 2012. 566 p.

PESSOA, Clarice Ricardo de Macêdo. **PLANTAS TÓXICAS PARA RUMINANTES E EQUÍDEOS NO BRASIL.** 2013. 70 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, 2013.